

# advocatus



## o mundo **ainda** não é delas

APENAS 1/4 DOS CARGOS NOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO  
 DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOGADOS SÃO DE MULHERES

### ESPECIAL

#### Advocacia no feminino

Testemunhos, opinião e entrevistas  
 a advogadas do nosso mercado

### ANIVERSÁRIO

#### Gómez-Acebo & Pombo

Mafalda Barreto, *managing partner*,  
 fala da estratégia do escritório



689540

5 600700



*Sara Nazaré*

Associada coordenadora da VdA

**“A VANTAGEM EM SER MULHER DESENVOLVEU-SE A PARTIR DA DESVANTAGEM DE QUE PARTIAM”**

### Existem vantagens em ser mulher no mundo da advocacia?

Não vejo a advocacia como um ofício singular: há várias advocacias, que beneficiam, em diferentes graus, de diferentes atributos. Falemos do contencioso, que é a minha realidade. Ainda que não seja exclusivo da advocacia do litígio, e nem sequer da advocacia em geral, a genética dos timbres dificulta a tomada do palanque e por isso, em contencioso, a masculinidade sai habitualmente em vantagem na conquista da barra. Talvez isto soe a mundano, mas quando a profissão que escolhemos se traduz sobretudo em provar que temos razão, fazermo-nos ouvir é meio caminho andado.

Do que venho observando nas mulheres que admiro, as dificuldades são ultrapassadas por uma imensa sensibilidade na leitura das forças em confronto, destilada depois numa organizada e prudente, ou prudentemente arrojada, definição de estratégia de combate.

A vantagem em ser mulher desenvolveu-se a partir da desvantagem de que partiam.

O certo é que tenho dificuldade em desligar a minha resposta dos mais de 10 anos de VdA que trago no bolso: com exceção de um mês de estágio de verão, ser advogada é para mim sinónimo de ser VdA. É sobretudo com esses óculos que analiso a questão. E nunca senti, na VdA, qualquer diferenciação relevante – negativa ou positiva – por ser mulher. Senti, isso sim, o apelo a uma juventude desafiadora, a um conhecimento renovado, a uma coletividade inconformada.

### A igualdade de género no exercício da advocacia ainda tem um longo caminho a percorrer?

Se tivermos em conta que mais de 60% dos alunos de direito são mulheres e que, em média, menos de 30% dos colégios de sócios de escritórios de advogados são compostos pelo sexo feminino, o sim é indiscutível.

Ainda que a VdA tenha uma distribuição na liderança que muito me orgulha, de 50-50, esses números não se refletem na generalidade das sociedades nem se repetem quando olhamos só para sócios e funções equivalentes.

Como para a grande maioria das profissões, o atalho a tomar no caminho para a igualdade de género passa inequivocamente pela aproximação do exercício da parentalidade.

### Que conselho/mensagem deixa a futuras advogadas?

Nunca me deram conselhos no feminino e isso não prejudicou o meu percurso. Como diz o Dr. Vasco Vieira de Almeida, “antes de sermos advogados somos cidadãos”, com toda a carga que a cidadania representa, respirando isto, não precisam de conselhos. A mensagem é essa mesmo.